

Agrupamento de Escolas Dr. Ramiro Salgado

Regulamento da FCT

(Formação em Contexto de Trabalho)



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

Formação em Contexto de Trabalho

Artigo 1.º

Âmbito e definição

1. A FCT é um conjunto de atividades profissionais desenvolvidas sob coordenação e acompanhamento da escola, que visam a aquisição ou o desenvolvimento de competências técnicas, relacionais e organizacionais relevantes para o perfil de desempenho à saída do curso frequentado pelo aluno.
2. A FCT realiza-se em posto de trabalho em empresas ou noutras organizações, sob a forma de experiências de trabalho. A FCT tem a duração total de seiscentas e trinta horas, divididas em três fases de execução (210 horas), no 1.º, 2.º e 3.º ano do ciclo de formação do curso.

Artigo 2.º

Organização e desenvolvimento

1. A organização e o desenvolvimento da FCT obedecem a um plano, elaborado com a participação das partes envolvidas e realiza-se sob a forma de experiências de trabalho ao longo da formação, ou sob a forma de estágio, em etapas intermédias, ou na fase final do Curso.
2. O plano da FCT deverá ser homologado pelo Órgão de Gestão da escola mediante parecer favorável do Diretor de Curso, antes do período de formação efetiva.
3. O plano a que se refere o número anterior, depois de assinado pelas partes, será considerado como parte integrante do contrato de formação subscrito entre a escola e o aluno.
4. O plano da FCT identifica:
 - a) Os objetivos enunciados no presente Regulamento e os objetivos específicos decorrentes da saída profissional visada e das características da entidade de estágio;
 - b) Os conteúdos a abordar;
 - c) A programação das atividades;
 - d) O período ou períodos em que o estágio se realiza, fixando o respetivo calendário;
 - e) O horário a cumprir pelo aluno formando;
 - f) O local ou locais de realização;
 - g) As formas de acompanhamento e de avaliação.
5. A concretização da FCT será antecedida e prevista em protocolo enquadrador, celebrado entre a escola e as entidades de acolhimento, as quais deverão desenvolver atividades profissionais compatíveis e adequadas ao perfil de desempenho visado pelo curso frequentado pelo aluno.

6. O protocolo celebrado obedecerá às disposições previstas na lei e no presente Regulamento, sem prejuízo da sua diversificação, decorrente da especificidade do curso e das características próprias da entidade de acolhimento.
7. Quando as atividades são desenvolvidas fora da escola, a orientação e o acompanhamento do aluno são partilhados, sob coordenação da escola, entre esta e a entidade de acolhimento, cabendo à última designar monitor para o efeito.
8. Sempre que as atividades decorram fora da escola, os alunos estão abrangidos por um seguro que garanta a cobertura dos riscos das deslocações a que estiverem obrigados bem como das atividades a desenvolver.
9. O protocolo não gera nem titula relações de trabalho subordinado e caduca com a conclusão da formação.

Artigo 3.º

Responsabilidades da Escola

1. São responsabilidades da escola:
 - a) Assegurar a realização da FCT, nos termos definidos na lei e no presente Regulamento;
 - b) Estabelecer os critérios de distribuição dos alunos formandos e distribuí-los pelas diferentes entidades de acolhimento ou outros locais em que deva realizar-se a referida formação;
 - c) Assegurar a elaboração dos protocolos/contratos de formação com as entidades de acolhimento;
 - d) Assegurar a elaboração e assinatura dos contratos de formação com os alunos e seus encarregados de educação, se aqueles forem menores, quando, nos termos do regulamento interno, a escola opte pela utilização daquele instrumento;
 - e) Assegurar a elaboração do plano de FCT/Estágio;
 - f) Assegurar o acompanhamento da execução do plano de FCT/Estágio;
 - g) Assegurar a avaliação do desempenho dos alunos formandos, em colaboração com a entidade de acolhimento;
 - h) Assegurar que o aluno formando se encontra coberto por seguro em todas as atividades de FCT;
 - i) Assegurar, em conjunto com a entidade de acolhimento e o aluno formando, as condições logísticas necessárias à realização e ao acompanhamento da FCT.

Artigo 4.º

Responsabilidades do Professor Orientador da FCT

1. São responsabilidades específicas do Professor Orientador da FCT:
 - a) Elaborar o plano da FCT, em articulação com o Órgão de Gestão, o Diretor do Curso, o monitor e o aluno;
 - b) Acompanhar a execução do plano de formação, nomeadamente através de deslocações periódicas aos locais de realização da FCT;
 - c) Avaliar, em conjunto com o monitor designado pela entidade de acolhimento, o desempenho do aluno formando;
 - d) Acompanhar o aluno formando na elaboração do relatório da FCT;

- e) Propor ao Conselho de Turma a classificação do aluno formando na FCT.

Artigo 5.º

Responsabilidades da entidade de acolhimento

1. São responsabilidades da entidade de acolhimento:
 - a) Designar o monitor;
 - b) Colaborar na elaboração do protocolo e do plano da FCT;
 - c) Colaborar no acompanhamento e na avaliação do desempenho do aluno formando;
 - d) Assegurar o acesso à informação necessária ao desenvolvimento da FCT, nomeadamente no que diz respeito à integração sócio profissional do aluno formando na instituição;
 - e) Atribuir ao aluno formando tarefas que permitam a execução do plano de formação;
 - f) Controlar a assiduidade do aluno formando;
 - g) Assegurar, em conjunto com a escola e o aluno formando, as condições logísticas necessárias à realização e ao acompanhamento da FCT.

Artigo 6.º

Responsabilidades do aluno formando

1. São responsabilidades do aluno formando:
 - a) Colaborar na elaboração do protocolo e do plano da FCT;
 - b) Participar nas reuniões de acompanhamento e avaliação da FCT;
 - c) Cumprir, no que lhe compete, o plano de formação;
 - d) Respeitar a organização do trabalho na entidade de acolhimento e utilizar com zelo os bens, equipamentos e instalações;
 - e) Não utilizar, sem prévia autorização da entidade de acolhimento, a informação a que tiver acesso durante a FCT;
 - f) Ser assíduo e pontual e estabelecer comportamentos assertivos nas relações de trabalho;
 - g) Justificar as faltas, perante o Diretor de Turma, o Professor orientador e o monitor, de acordo com as normas internas da escola e da entidade de acolhimento;
 - h) Elaborar o relatório final da FCT, onde conste:
 - Identificação do aluno;
 - Local de realização;
 - Identificação da entidade de acolhimento;
 - Período de formação em contexto de trabalho;
 - Funções desempenhadas;
 - Atividades desenvolvidas;
 - Relacionamento como monitor;
 - Outras considerações relevantes.

Artigo 7.º

Acompanhamento da FCT

1. O Professor Orientador da FCT deverá deslocar-se no início da FCT, num momento intermédio e no final da FCT às entidades de acolhimento para recolher informação, ou, a qualquer momento se for solicitado pela entidade ou pelo aluno.
2. O Professor Orientador da FCT tem direito ao recebimento das despesas de deslocação, bem como das inerentes ajudas de custo, nos termos dos regulamentos financeiros do POCH.

Artigo 8.º

Assiduidade da FCT

1. A assiduidade do aluno é controlada pelo preenchimento da caderneta da FCT que para o efeito deve ser assinada pelo aluno e pelo monitor semanalmente.
2. Para efeitos de conclusão da FCT, deve ser considerada a assiduidade do aluno, a qual não pode ser inferior a 95% da carga prevista da FCT de cada ano.
3. As faltas dadas pelo aluno devem ser justificadas perante o monitor e o Professor Orientador, de acordo com as normas internas da entidade de estágio e da escola.
4. Em situações excecionais, quando a falta de assiduidade do aluno for, devidamente, justificada, o período de estágio poderá ser prolongado, a fim de permitir o cumprimento do número de horas estabelecido.

Artigo 9.º

Avaliação da FCT

1. A classificação da FCT expressa-se na escala de 0 a 20 valores.
2. O aluno deverá elaborar um relatório final da FCT apreciando o trabalho desenvolvido durante esse período e procedendo à sua autoavaliação, preenchendo um modelo elaborado pela escola abrangendo itens essenciais à reflexão do trabalho desenvolvido.
3. A avaliação da FCT assume carácter contínuo e permite, numa perspetiva formativa, reunir informação sobre o desenvolvimento das aprendizagens, possibilitando, se necessário, o reajustamento do respetivo plano.
4. A avaliação assume também um carácter sumativo, conduzindo a uma classificação final da FCT. A classificação final da FCT será uma média ponderada proporcional ao número de horas de formação por ano.

7. A FCT decorre em três anos letivos. A classificação correspondente a cada ano, registada no modelo próprio, é arredondada às unidades tendo por base as seguintes percentagens:

- h) A avaliação realizada pelo professor orientador em conjunto com o monitor da entidade equivalerá a 80% (oitenta por cento).
- i) A classificação atribuída pelo professor orientador da FCT correspondente à avaliação do relatório que corresponderá a 20% (vinte por cento).

7.1. O monitor terá em conta os seguintes critérios/parâmetros de avaliação da FCT:

- a) Integração na entidade de acolhimento;
- b) Apreensão de conhecimentos;
- c) Aprendizagem de novos conhecimentos;
- d) Interesse pelo trabalho realizado;
- e) Rapidez na execução das tarefas;
- f) Qualidade de trabalho realizado;
- g) Sentido de responsabilidade;
- h) Autonomia no exercício das suas funções;
- i) Facilidade de adaptação a novas tarefas;
- j) Relacionamento com as chefias;
- k) Relacionamento com os colegas;
- l) Relacionamento com os clientes;
- m) Assiduidade e pontualidade;
- n) Capacidade de iniciativa;
- o) Organização do Trabalho.

8. A avaliação final da FCT tem por base os seguintes elementos:

- 8.1. Os relatórios semanais do aluno;
- 8.2. A ficha de avaliação final qualitativa da responsabilidade do monitor e do Professor Orientador da FCT;
- 8.3. A autoavaliação do aluno.

9. O aluno deverá entregar o relatório final de estágio ao professor orientador, após 5 dias do término da FCT.

9.1. O relatório final integra, nomeadamente:

- a) Capa;
- b) Índice;
- c) Introdução;
- d) Desenvolvimento (atividades desenvolvidas no âmbito da FCT com as devidas evidências);
- e) Conclusão;
- f) Anexos.

10. A aprovação na FCT depende da obtenção de uma classificação igual ou superior a 10 valores.

11. No registo individual do percurso escolar de cada aluno deve constar a identificação do local de realização da FCT e período em que se realizou, assim como a classificação da formação em contexto de trabalho.

Artigo 10.º

Rejeição do aluno por parte da entidade de acolhimento

1. Perante uma situação de rejeição do aluno por parte da entidade de acolhimento, devido a problemas relacionados com comportamento, atitudes, ou desistência, o Diretor de Curso e Professor Orientador devem proceder à audição do aluno e do monitor da entidade de acolhimento e informar a direção do agrupamento e o Diretor de Turma.
2. Quando por razões imputadas ao aluno, a FCT não seja concluída, a responsabilidade de estabelecer novo contrato com uma nova entidade de acolhimento é do aluno, tendo em atenção que:
 - a) O aluno deverá requerer ao Diretor do Agrupamento a celebração do novo protocolo/contrato com a nova entidade de acolhimento.
 - b) A celebração do novo protocolo/contrato fica sujeita à aprovação do Diretor do Agrupamento/Diretor de Curso.

Artigo 11.º

Disposições Finais

1. Tudo o que for omissso neste Regulamento rege-se pelo Regulamento Interno da Escola e demais legislação em vigor.
2. O presente Regulamento entra em vigor imediatamente após a sua aprovação.